

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos do quadro de  
pessoal do Município de Rio Quente - GO

# PROFESSOR (NÍVEL III) ED. FÍSICA

## CADERNO DE QUESTÕES

21/04/2024

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 20
Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais de Goiás e de Rio Quente - GO	21 a 25
Noções de Informática	26 a 30
Conhecimentos sobre Educação	31 a 40
Conhecimentos Específicos do Cargo	41 a 60
Prova de Redação	-

**SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO**

**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

**Atenção:** Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

**Elevar o próprio espírito até encontrar a paz.**

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao(a) fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova de redação. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o(a) fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com rasura ou com marcação dupla terá pontuação ZERO.

**CONCURSO PÚBLICO**

Leia o Texto 1 para responder às questões de 01 a 03.

### Texto 1

[...] Preocupações como essas levaram, na Grécia clássica, a duas atitudes filosóficas: a dos sofistas e a de Sócrates — com eles, os problemas do conhecimento tornaram-se centrais. Os sofistas, diante da pluralidade e do antagonismo das filosofias anteriores, ou dos conflitos entre várias ontologias, concluíram que não podemos conhecer o Ser, mas só podemos ter opiniões subjetivas sobre a realidade. Por isso, para se relacionarem com o mundo e com os outros humanos, os homens devem valer-se de um outro instrumento — a linguagem — para persuadir os outros de suas próprias ideias e opiniões. A verdade é uma questão de opinião e de persuasão, e a linguagem é mais importante do que a percepção e o pensamento. Em contrapartida, Sócrates, distanciando-se dos primeiros filósofos e opondo-se aos sofistas, afirmava que a verdade pode ser conhecida, mas primeiro devemos afastar as ilusões dos sentidos e das palavras ou das opiniões e alcançar a verdade apenas pelo pensamento.

CHAUI, M. *Convite à Filosofia*. 12. ed. São Paulo: Ática, 1999, p. 111.

### QUESTÃO 01

A interpretação do texto aponta para dois posicionamentos clássicos da Filosofia grega. Tais correntes teóricas, segundo o excerto,

- (A) complementam-se, na medida em que ambas tratam da questão do conhecimento. A partir da leitura, é possível deduzir que os sofistas respeitavam as defesas socráticas e que, por fim, não conseguiam rebater os argumentos de seu mestre.
- (B) concordam e discordam, ao mesmo tempo. Por um lado, entendem pacificamente que a verdade é uma questão de linguagem. Por outro lado, os sofistas assumem a opinião como central, enquanto Sócrates destrona o reino do pensamento em prol da subjetividade.
- (C) opõem-se e seguem caminhos teóricos distintos. Os sofistas elegem a opinião e a persuasão como parâmetros da verdade, e Sócrates, por sua vez, defende a capacidade de pensar como meio de acesso à verdade e como antídoto ante os sentidos ilusórios.
- (D) defendem que tudo está passível de conhecimento, de tal modo que, para os sofistas, a persuasão é o caminho epistemológico seguro, já para Sócrates é o sentido das palavras que irá nos conduzir à essência da verdade, esta que segue embotada pelo pensamento e suas ilusões.

### QUESTÃO 02

No que se refere aos recursos coesivos e aos elementos de sequenciação textual, podemos reconhecer que no texto temos o uso de

- (A) anáfora, no início do trecho “[...] Preocupações como essas levaram, na Grécia clássica, a duas atitudes filosóficas: a dos sofistas e a de Sócrates”, marcada pelo pronome demonstrativo “essas”, referenciando um termo que foi dito antes. Seguida de catáfora, quando são elencadas as duas atitudes filosóficas. Para construir esse mecanismo, usa-se o sinal dos dois pontos, demarcando algo que será enunciado.
- (B) referenciação comparativa no trecho “Os sofistas, diante da pluralidade e do antagonismo das filosofias anteriores, ou dos conflitos entre várias ontologias”, caracterizada pela utilização de dois apostos explicativos, que fazem referência aos sofistas e são marcados pela utilização das vírgulas, recurso linguístico necessário em casos como esse, mas que podem ser substituídos por travessões, sem prejuízo de sentido.
- (C) coesão lexical no trecho “os homens devem valer-se de um outro instrumento — a linguagem — para persuadir os outros de suas próprias ideias e opiniões”, materializada pelo uso dos travessões como destaque ao termo “linguagem”. A pontuação aqui reforça o sentido de complementação pretendido quando a coesão é construída por meio do léxico. Uma outra possibilidade é o uso de parêntesis, também indicado para ratificar termos.
- (D) conectores, nos trechos em que aparecem “Por isso” e “Em contrapartida”, os quais enunciam, respectivamente, uma ideia adversativa e uma declaração conclusiva. Tais marcadores discursivos dão fluência à argumentação e estabelecem relações entre os períodos, uma vez que funcionam como articuladores textuais, tais quais as conjunções e outros elementos que evitam repetições desnecessárias.

### RASCUNHO

**QUESTÃO 03**

A colocação pronominal é o posicionamento adequado do pronome oblíquo em relação ao verbo. Quanto a isso, no texto ocorre

- (A) próclise em “devem *valer-se*”, pois o verbo “dever”, assim como o verbo “necessitar”, atua como condicionante e obriga o uso do pronome depois do verbo “valer”. A mesma regra serve para mesóclises.
- (B) ênclise em “para *se relacionarem*”, pois a preposição “para” obriga o uso do pronome antes do verbo “relacionar”, o mesmo ocorre com outras preposições. A regra não vale para mesóclises.
- (C) próclise em “*distanciando-se* dos”, pois está sucedida pela preposição aglutinada “dos”, o que obriga o uso do pronome depois do verbo “distanciar”. A mesma regra serve para mesóclises.
- (D) ênclise em “e *opondo-se*”, pois está precedida da conjunção “e”, como também aconteceria se fosse uma vírgula, o que obriga o uso do pronome depois do verbo “opor”. A regra não vale para mesóclises.

Leia os Textos 2, 3 e 4 para responder às questões de **04** a **06**.

**Texto 2**

Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.

BÍBLIA SAGRADA. 1ª Coríntios: 13.

**Texto 3**

Amor é um fogo que arde sem se ver,  
É ferida que dói, e não se sente,  
É um contentamento descontente,  
É dor que desatina sem doer.

Trecho do soneto “O amor é fogo que arde sem se ver”, de Camões.

**Texto 4**

Ainda que eu falasse a língua dos homens  
E falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria.

É só o amor, é só o amor;  
Que conhece o que é verdade;  
O amor é bom, não quer o mal;  
Não sente inveja ou se envaidece.

O amor é fogo que arde sem se ver;  
É ferida que dói e não se sente;  
É um contentamento descontente;  
É dor que desatina sem doer.

Ainda que eu falasse a língua dos homens  
E falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria.

É um não querer mais que bem querer;  
É solitário andar por entre a gente;  
É um não contentar-se de contente;  
É cuidar que se ganha em se perder

Trecho da música “Monte Castelo”, de Legião Urbana.

**QUESTÃO 04**

Quanto à intertextualidade que ocorre entre a música do grupo Legião Urbana, o soneto de Camões e o trecho bíblico, é correto afirmar que os intertextos

- (A) devem ser invalidados, uma vez que ocorreram cópias de trechos originais de outros autores, deixando, assim, de ser lido como um intertexto clássico e configurando-se como plágio não intencional.
- (B) são válidos e criativos, pois os textos citados, ao serem retirados de seus contextos originais, a serviço de um projeto de texto consciente, atualizam-se e formam um novo objeto.
- (C) têm sua relação estabelecida por meio do tema comum do amor, mas não se pode afirmar que há autoria na cópia dos textos originais citados, pois a interpretação não cabe ao leitor e sim a quem escreveu a música.
- (D) contrapõem os sentidos dos textos, e é justamente tal oposição semântica que constitui a originalidade da música, fenômeno estratégico na construção de autoria por parte do poeta.

**QUESTÃO 05**

Outro importante fator de textualidade que compõe os sentidos dos textos, conforme prevê os estudos da linguagem, é a situacionalidade. Este fator pode ser definido por meio

- (A) da capacidade do texto em adequar-se ao contexto comunicativo no qual está inserido. Relaciona-se à pertinência ou não ao contexto, pois este pode influenciar o significado textual. Um texto inserido em contextos distintos pode produzir significados diversos.
- (B) dos conhecimentos enciclopédicos que o autor tem para chegar a seu público, visto que o texto está direcionado ao protagonista do ato comunicativo (aquele que fala ou escreve). Trata-se da disposição e empenho de se construir um discurso coerente e coeso.
- (C) das informações prévias e novas obtidas no texto. É preciso que haja equilíbrio entre ambas, pois um texto que possui apenas informações prévias não traz novidade ao leitor. Já um texto somente com informações novas pode dificultar a compreensão de uma leitura.
- (D) das marcas que fazem o texto ser aceito. Dessa maneira, os sentidos direcionam-se ao receptor e referem-se às suas expectativas, estabelecendo uma espécie de contrato entre as partes envolvidas na comunicação. Aqui está pressuposto o conhecimento de mundo do leitor.

## QUESTÃO 06

Nosso sistema linguístico disponibiliza as figuras de linguagem como mecanismos de produção de sentidos. Podemos reconhecer tal recurso semântico no trecho

- (A) “como o metal que soa ou como o sino que tine”, no qual temos uma metonímia, usada para a personificação do metal e do sino.
- (B) “É ferida que dói, e não se sente”, no qual temos um eufemismo, usado para suavizar o discurso, pois a dor da ferida não pode ser sentida.
- (C) “O amor é bom, não quer o mal”, no qual temos uma ironia, usada para representar o contrário do que se afirmou por meio do advérbio “não”.
- (D) “Amor é um fogo”, no qual temos uma metáfora, usada para resguardar a semelhança não literal entre o amor e o fogo.

Leia o Texto 5 para responder às questões 07 e 08.

## Texto 5

## Furto de flor

Carlos Drummond de Andrade

Furtei uma flor daquele jardim. O porteiro do edifício cochilava e eu furtei a flor. Trouxe-a para casa e coloquei-a no copo com água. Logo senti que ela não estava feliz. O copo destina-se a beber, e flor não é para ser bebida.

Passei-a para o vaso, e notei que ela me agradecia, revelando melhor sua delicada composição. Quantas novidades há numa flor, se a contemplarmos bem. Sendo autor do furto, eu assumira a obrigação de conservá-la. Renovei a água do vaso, mas a flor empalidecia. Temi por sua vida. Não adiantava restituí-la ao jardim. Nem apelar para o médico das flores. Eu a furtara, eu a via morrer.

Já murcha, e com a cor particular da morte, peguei-a docemente e fui depositá-la no jardim onde desabrochava. O porteiro estava atento e repreendeu-me:

– Que ideia a sua, vir jogar lixo de sua casa neste jardim!

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Contos plausíveis*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1985. p. 80. Disponível em:

<<https://www.contioutra.com/?s=furto+de+flor>>. Acesso em: 05 mar. 2024.

## QUESTÃO 07

Os gêneros textuais são construídos por características e funcionalidades específicas. O texto acima, por sua forma, estilo e conteúdo, constitui

- (A) um editorial.
- (B) um poema.
- (C) uma crônica.
- (D) uma fábula.

## QUESTÃO 08

Se considerarmos os modos de enunciação utilizados para a construção das vozes mobilizadas no texto, temos

- (A) uma enunciação pessoal no trecho “*Furtei* uma flor daquele jardim. O porteiro do edifício cochilava e eu *furtei* a flor”, marcada pela aparição dupla do verbo “furar” no futuro do pretérito, sugerindo que o poema foi apenas um sonho de enunciador.
- (B) um verbo *dicendi* no trecho “O porteiro estava atento e *repreendeu-me*: – Que ideia a sua, vir jogar lixo de sua casa neste jardim!”, que materializa o ato de “repreender”, introduzindo o discurso de um terceiro em reação ao narrador.
- (C) um discurso indireto no trecho “Não adiantava restituí-la ao jardim. Nem apelar para o *médico* das flores”, personificado na figura do “médico”, que, apesar de não estar ali, passa a fazer parte da enunciação, tendo sua fala pressuposta.
- (D) um discurso direto no trecho “Trouxe-a para casa e coloquei-a no copo com água. Logo senti que ela não estava feliz”, indicado pelo uso da conjunção conclusiva “logo”, característica de falas diretas, precisas e sem rodeios, indicando uma ação afoita do enunciador.

Leia o Texto 6 para responder às questões 09 e 10.

## Texto 6

Os sinais de pontuação, como são conhecidos, servem para estruturar as frases e dar-lhes sentido. Ou seja, conferem ritmo e sentido ao que se pretende transmitir. Isso é bem diferente de dizer que eles representam as pausas e as melodias da língua falada. O estudo do seu papel diz respeito à estruturação, à ordem, ao sentido que se confere às palavras escritas e não à reprodução de sinais sonoros.

NETO, P. *Português passo a passo com Pasquale Cipro Neto*. Barueri, SP: Gold Editora, 2007, p. 7.

## QUESTÃO 09

Sobre as regras e usos da pontuação, é possível afirmar que o sinal de

- (A) ponto e vírgula é utilizado em comparações ou contrastes e para separar orações coordenadas.
- (B) dois-pontos é utilizado para citar a fala de alguém, iniciar uma enumeração e indicar fim de frases declarativas.
- (C) reticências é utilizado para interrupções, hesitações e em fim de frases interrogativas diretas.
- (D) travessão é utilizado para isolar períodos ou expressões e unir elementos enumerados em série.

**QUESTÃO 10**

No trecho “O estudo do seu papel diz respeito à estruturação, à ordem, ao sentido que se confere às palavras escritas e não à reprodução de sinais sonoros” vemos o uso da crase, fenômeno gramatical utilizado para indicar a fusão entre a preposição “a” e o artigo definido feminino “a” por meio do acento grave. A mesma regra deve ser aplicada

- (A) antes de verbos, como em “à partir”, e de pronomes, como em “à ela”.
- (B) quando ocorrer junto das preposições "até", "após", "desde", "entre" e "para".
- (C) nas expressões “frente à frente”, “cara à cara”, “face à face” e “gota à gota”.
- (D) em locuções formadas por palavras femininas, como em “à moda” e “à vista”.

**RASCUNHO****RASCUNHO**

**QUESTÃO 11**

Há uma crença de que cada ano da vida de um cão equivale a sete anos da vida de um humano. Entretanto, novas pesquisas mostram que a idade equivalente humana  $y$  e a idade cronológica do cão  $x$  se relacionam de acordo com a fórmula  $y=16\ln(x)+31$ . De acordo com essas informações, a idade cronológica de um cão equivalente à idade humana de 47 anos é de (Use  $e=2,7$ ).

- (A) 1,5 anos.
- (B) 1,9 anos.
- (C) 2,3 anos.
- (D) 2,7 anos.

**QUESTÃO 12**

Quantos são os anagramas da palavra GOIÁS que começam com a letra G?

- (A)  $\frac{4!}{2!}$
- (B)  $4!$
- (C)  $\frac{5!}{2!}$
- (D)  $5!$

**QUESTÃO 13**

Observe a tabela a seguir.

Aluno	Horas estudadas por semana
A	10,0
B	8,0
C	12,0
D	14,0
E	40,0
F	14,0

Elaborado pelo(a) autor(a).

Uma pesquisa sobre a quantidade de horas de estudo por semana de seis candidatas que estudaram para o concurso da prefeitura de Rio Quente desde a publicação do edital até a prova, revelou os dados acima. Qual é, respectivamente, a média, a moda e a mediana das horas de estudo semanais?

- (A) Média: 16,3; moda: 14,0 e mediana: 13,0.
- (B) Média: 16,3; moda: 14,0 e mediana: 12,0.
- (C) Média: 16,8; moda: 40,0 e mediana: 13,0.
- (D) Média: 16,8; moda: 8,0 e mediana: 14,0.

**QUESTÃO 14**

Um trabalhador que reside na região central de Caldas Novas e trabalha na Esplanada do Rio Quente percorre diariamente uma distância de 60 km (ida e volta). O tempo médio para fazer esse percurso de carro é 58 minutos e de moto 56 minutos. Considerando que em 2024 o trabalhador fará esse percurso durante 253 dias úteis, quantas horas por ano, aproximadamente, ele economizará em tempo se fizer o percurso de moto e não de carro?

- (A) 6,9.
- (B) 7,8.
- (C) 8,4.
- (D) 9,2.

**QUESTÃO 15**

Considere o seguinte processo de construção de quadrados: o primeiro quadrado tem lado  $l$ ; o segundo quadrado tem lado  $l/10$ ; o terceiro quadrado tem lado  $l/100$  e assim por diante. Quanto vale a soma infinita das áreas desses quadrados?

- (A)  $\frac{11}{9} l^2$
- (B)  $\frac{10}{9} l^2$
- (C)  $\frac{100}{99} l^2$
- (D)  $\frac{90}{99} l^2$

**RASCUNHO**

**QUESTÃO 16**

Observe a tabela a seguir.

Ano	PIB em R\$
2012	55.309,33
2013	60.295,34
2014	67.331,86
2015	65.379,83
2016	68.318,72
2017	74.702,32
2018	73.991,13
2019	79.793,99
2020	39.675,42
2021	68.973,42

IBGE, Rio Quente. (2012-2021). Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/rio- quente/pesquisa/38/47001?indicador=47001&ano=2021&tipo=grafico>>. Acesso em: 05 abr. 2024. [Adaptado].

A tabela acima apresenta a evolução do PIB de Rio Quente no período de 2012 a 2021. Tendo em vista os dados apresentados, qual o valor da amplitude dos PIBs de 2012 a 2021?

- (A) R\$ 13.664,09.
- (B) R\$ 40.118,57.
- (C) R\$ 65.377,14.
- (D) R\$ 67.825,29.

**QUESTÃO 17**

Leia a reportagem a seguir.

Imagine que seu banco lhe oferece um investimento pelo qual seu dinheiro vai dobrar a cada três dias. Se você investir apenas R\$ 1,00 hoje, quanto tempo levará para se tornar um milionário?

Disponível em: <[https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/bbc/2020/08/19/interna\\_internacional,1177516/coronavirus-vies-matematico-dificulta-o-combate-a-covid-19.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/bbc/2020/08/19/interna_internacional,1177516/coronavirus-vies-matematico-dificulta-o-combate-a-covid-19.shtml)>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Com base na reportagem, quantos dias, no mínimo, serão necessários para que o investidor se torne um milionário? Use  $\log_2(10) = 3,3$ .

- (A) 20.
- (B) 35.
- (C) 45.
- (D) 60.

**QUESTÃO 18**

Observe a tabela a seguir.

Setor	Número de empregos
Agropecuária	36
Construção	33
Comércio	176
Serviços	2.721
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	25
Alojamento e alimentação	2.185
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	455
Outros serviços	43
Transporte, armazenagem e correio	13

Estudo Estratégico (região das Águas Quentes), 2023. Disponível em: <<https://goias.gov.br/turismo/wp-content/uploads/sites/4/2023/10/Estudo-Estrategico-Regiao-das-Aguas-Quentes.pdf>>. Acesso em: 05 abr. 2024. [Adaptado].

A tabela acima apresenta o total de empregos, por setor, em março de 2023 no município de Rio Quente. Como se vê, o maior volume de empregos em Rio Quente está no setor de serviços, que representa, aproximadamente, quanto do total de empregos no município?

- (A) 47,8%.
- (B) 56,9%.
- (C) 59,0%.
- (D) 89,1%.

**QUESTÃO 19**

Observe a tabela a seguir.

Tempo (mês)	Comprimento (cm)
1	15,0
3	20,5

Elaborado pelo(a) autor(a).

O comprimento, em cm, de uma tilápia em função do tempo de vida, em meses, está apresentado na tabela acima. Supondo que o comprimento em função do tempo seja regido por uma função afim, qual é, aproximadamente, o comprimento esperado para o quarto mês de vida dessa tilápia?

- (A) 21,0 cm.
- (B) 23,2 cm.
- (C) 24,0 cm.
- (D) 25,2 cm.

**QUESTÃO 20**

Considere o número complexo  $z = 1 + i$ . Qual é o número complexo  $w = 2z^2$ ?

- (A)  $2 - 4i$
- (B)  $2i$
- (C)  $4i$
- (D)  $2 + 4i$

**RASCUNHO****RASCUNHO**



**QUESTÃO 21**

O Cerrado é conhecido como a savana que possui maior biodiversidade do mundo. Sendo o segundo maior bioma da América do Sul ele faz contatos biogeográficos no Brasil com o Amazônico, Caatinga, Pantanal e Mata Atlântica. Os outros países da América do Sul onde é possível encontrar Cerrado são

- (A) Paraguai e Bolívia.
- (B) Chile e Equador.
- (C) Argentina e Uruguai.
- (D) Venezuela e Colômbia.

**QUESTÃO 22**

O IDH de Goiânia saltou de 0,60 em 1991 para 0,79 em 2010, segundo dados do IBGE e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O IDH é um índice que foi construído para avaliar aspectos da vida social como

- (A) qualidade ambiental, criminalidade e expectativa de vida.
- (B) desigualdade social, econômica e de gênero.
- (C) desemprego, desnutrição e acesso à moradia.
- (D) renda, saúde e educação.

**QUESTÃO 23**

Leia o texto a seguir.

Observa-se que o ponto de transformação do norte goiano ocorreu nas primeiras décadas do século XX, quando o Estado assumiu a função de interventor no interior do país. Sob a égide dos programas Marcha para o Oeste e Plano de Metas, estas ações foram fundamentais para a formação de densos núcleos urbanos como Araguaína, Paraíso e Gurupi. Estas aglomerações tornariam necessários para que as lideranças políticas articulassem e reivindicassem a criação do Tocantins.

RODRIGUES, Waldecy; OLIVEIRA, Thiago J. A. de. *O Norte do Goiás antes do Tocantins: as decisões do estado que influenciaram no processo de criação desta nova unidade da federação*. Fronteiras, Dourados, MS, v.15, n.26, p.57-71, 2013.

A criação do Estado do Tocantins a partir de uma porção territorial do antigo “norte goiano” se deu mediante uma articulação política complexa envolvendo lideranças regionais e nacionais. Os dois governantes ligados à Marcha para o Oeste e ao Plano de Metas foram, respectivamente,

- (A) Pedro Ludovico e Siqueira Campos.
- (B) Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek.
- (C) Bartolomeu Bueno e Joaquim Teotônio Segurado.
- (D) Conde dos Arcos e Castelo Branco.

**QUESTÃO 24**

Os municípios de Caldas Novas e Rio Quente possuem um importante manancial hidrotermal que, ao longo do tempo, tem sido explorado de diferentes modos nas atividades de turismo movimentando o setor terciário da economia, constituído por atividades

- (A) de agricultura e pecuária, bem como extrativismo em áreas de cerrado.
- (B) ligadas ao comércio e à prestação de serviços diversos, como limpeza, segurança, finanças, entre outros.
- (C) vinculadas à transformação de matérias-primas em produtos acabados, além da construção civil.
- (D) como a geração e troca de informações, além das atividades da área de educação, pesquisa, desenvolvimento e alta tecnologia.

**QUESTÃO 25**

Leia o texto a seguir.

As cidades mais velhas do norte e nordeste goiano, [...] conservam nos municípios muitas vilas e aglomerados humanos constituídos quase que exclusivamente de pretos. E a maioria ainda é formada de uns negros bastante tímidos, mesmo até ariscos. Sabe-se que, quando vêm ao comércio, é um “Deus nos acuda”. E andam uns atrás dos outros em passos iguais, diria, como bororós no Mato Grosso, espantados, como se fossem bois de boiada, retratando que vivem - ainda em péssima condição social-cultural, higiênica e de alimentação. Segundo o Dr. Juracy Cordeiro, inteligente promotor de justiça conhecedor daquela área, há por lá os chamados negros Calunga, que já formaram a região do próprio nome, dizendo-se mesmo que se comunicam através de um dialeto inegável, especialmente quando encontrados num perímetro urbano, o que seria por certo ainda, um remanescente da língua africana.

Disponível em:  
<file:///C:/Users/Usuario/Desktop/Quilombos%20de%20goi%C3%A1s.pdf>  
Acesso em: 05 mar. 2024.

O trecho traz uma notícia da realidade dos Kalungas, que vivem na porção norte do território goiano. As comunidades existentes em Goiás são

- (A) Engenho II, Prata, Vão do Moleque e Vão das Almas.
- (B) Maria Rosa, Pilões e Ivaporunduva.
- (C) André Lopes, Sapatu e Galvão.
- (D) Engenho e Abobral Margem Esquerda.

**QUESTÃO 26**

Considere que um atalho de teclado consiste em manter a tecla Ctrl pressionada enquanto se pressiona uma outra tecla, denotado por Ctrl+. Por exemplo, Ctrl+P é o atalho de teclado para imprimir um arquivo. Assim, qual atalho de teclado permite acessar a caixa de diálogo “Localizar e substituir” no LibreOffice Writer e Microsoft Word 2010, respectivamente?

- (A) Ctrl + F, Ctrl + L
- (B) Ctrl + H, Ctrl + U
- (C) Ctrl + L, Ctrl + F
- (D) Ctrl + U, Ctrl + H

**QUESTÃO 27**

Observe as planilhas a seguir.

**Planilha Servidores**

	A	B	C
1	MATRÍCULA_SERVIDOR	NOME_SERVIDOR	CARGO
2	2002280121	FULANO DE TAL	ASSESSOR DE LICITAÇÕES
3	2001250132	CICLANO DE TAL	ANALISTA DE SISTEMAS
4	2001250254	ALGUÉM ME CHAMA	TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO
5	2001251225	SOU DA CÂMARA	TÉCNICO EM CONTABILIDADE

**Planilha Projetos**

	A	B	C	D	E
1	ID_PROJETO	PROJETO	MATRÍCULA_SERVIDOR	CARGO_SERVIDOR	FUNÇÃO_PROJETO
2	PI05221-2024	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	2001250132	?	GERENTE
3	PI03568-2024	IMPLANTAÇÃO DE DATACENTER	2001251225		LEVANTAMENTO DE REQUISITOS
4	PI02325-2024	REESTRUTURAÇÃO DA REDE DE DADOS	2002280121		GESTÃO DE RISCOS
5	PI04821-2024	MANUTENÇÃO DE SERVIDORES	2001250254		GESTOR FINANCEIRO

Elaboradas pelo(a) autor(a).

Considere que um gerente de projetos dispõe de um arquivo em Excel 2010, o qual possui as duas planilhas representadas acima. A função PROCV, no Microsoft Excel 2010, é uma forma dinâmica de combinar tabelas e pesquisar dados a partir de um valor de referência. Suponha que o gerente necessite distribuir funções nos projetos a serem desenvolvidos em 2024 e deverá preencher a coluna D da planilha PROJETOS a partir dos dados disponibilizados na planilha SERVIDORES. A fórmula a ser digitada na célula D2, e depois estendida para as células D3:D5, para obter o cargo correspondente à matrícula do servidor é

- (A) =PROCV(C2;SERVIDORES!\$A\$1:\$C\$5;2;0)
- (B) =PROCV(C2;SERVIDORES!A1:C5;2;0)
- (C) =PROCV(C2;SERVIDORES!A1:C5;3;0)
- (D) =PROCV(\$C2;SERVIDORES!\$A\$1:\$C\$5;3;0)

**QUESTÃO 28**

Os formatos de imagem são padrões de codificação, compressão e definição que determinam o tipo de arquivo gráfico, sendo que cada extensão tem suas particularidades. Qual o formato utilizado para imagens com fundo transparente que permite a exibição de elementos sobrepostos em páginas da web e em edições gráficas?

- (A) PNG.
- (B) BMP.
- (C) RAW.
- (D) JPEG.

**QUESTÃO 29**

Leia a tabela a seguir.

	A	B	C	D
1	CONTRATAÇÕES DA PREFEITURA			
2	ANO	RH	TI	INFRAESTRUTURA
3	2021	8	7	11
4	2022	6	10	9
5	2023	12	11	8
6				
7	ANÁLISE	?		

Elaborada pelo(a) autor(a).

A tabela acima resume a quantidade de contratações realizadas por departamento da Prefeitura de Rio Quente nos últimos 3 anos. Se for digitada a fórmula =CONT.SE(A1:C3;MAIOR(A1:C3;1)) na célula B7, qual resultado será obtido?

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 9.
- (D) 12.

**QUESTÃO 30**

Nos serviços de busca na Web, é possível refinar os resultados por meio do uso de comandos e parâmetros. Se você deseja fazer uma busca por notícias ou publicações sobre o concurso no site da Prefeitura de Rio Quente (rioquente.go.gov.br), qual o comando a ser digitado na barra de pesquisa do Google Chrome para refinar os resultados?

- (A) site:rioquente.go.gov.br intext:concurso
- (B) rioquente.go.gov.br inurl:concurso
- (C) concurso site:rioquente.go.gov.br/
- (D) intext: concurso inurl:rioquente.go.gov.br

**QUESTÃO 31**

O Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei nº 13.005/2014, definiu dez diretrizes que devem guiar a educação brasileira no seu período de vigência e estabeleceu vinte metas a serem cumpridas. São diretrizes definidas nesse plano a

- (A) melhoria da qualidade da educação e a diminuição do analfabetismo.
- (B) melhoria da qualidade da educação e a promoção do princípio da gestão centralizada da educação pública.
- (C) superação das desigualdades raciais e educacionais e a valorização da comunidade escolar.
- (D) erradicação do analfabetismo e a promoção do princípio da gestão democrática da educação pública.

**QUESTÃO 32**

A Lei nº 9.394/1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação, já passou por diversas alterações desde a sua publicação original. As leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 trouxeram uma importante contribuição no que se refere à discussão das relações étnico-raciais na educação básica. Tal contribuição foi a obrigatoriedade do estudo da

- (A) história e cultura afro-brasileira e indígena.
- (B) história africana e americana.
- (C) cultura indígena e quilombola.
- (D) história e cultura afro-brasileira e asiática.

**QUESTÃO 33**

A Lei nº 13.146/2015 institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Trata-se do Estatuto da Pessoa com Deficiência. Entre os direitos fundamentais elencados no texto, está o direito à educação. Nesse tema, a lei preconiza que incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar, entre outros, o(a)

- (A) oferta de ensino da Libras, do Sistema Braille e de uso de recursos de tecnologia assistiva, de forma a limitar as habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua dependência dos adultos.
- (B) acesso da pessoa com deficiência, em relativa igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer, no sistema de saúde.
- (C) oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas com classes bilíngues e em escolas inclusivas.
- (D) segregação dos estudantes com deficiência e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar.

**QUESTÃO 34**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica. Ao longo desse nível da educação, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais. Dentre as competências listadas, tem-se

- (A) valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- (B) argumentar com base em fatos, dados e informações restritas, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns.
- (C) conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se único e isolado da diversidade humana e reconhecendo suas emoções, com capacidade para lidar com elas.
- (D) agir individualmente com responsabilidade, inflexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos e inclusivos.

**RASCUNHO**

**QUESTÃO 35**

Leia o texto a seguir.

A introjeção e a prática dos princípios e das normas de boa governança podem ajudar a garantir uma eficiente execução dos programas públicos educacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação. No Brasil, a governança na educação está relacionada a duas perspectivas. Uma é o marco político-institucional, pelo qual a educação no país se desenvolve, organiza-se e tem seu fluxo de relacionamento entre a União, os estados e os municípios, que trabalham em regime de colaboração, conforme determinado pela Constituição Federal de 1988. Contudo, o regime de colaboração não é orgânico nem funcional, porque não há lei que crie e normatize as instâncias de colaboração. A construção de formas de cooperação por meio da governança educacional tem consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE) e com o Sistema Nacional de Educação (SNE), que prevê a materialização do regime de colaboração entre os sistemas de ensino enunciado na Carta Magna. A segunda perspectiva é a da gestão voltada para a aprendizagem, conceito recente, dos anos 1990, adotado pelo Banco Mundial e por vários outros organismos internacionais, que trata da definição, do acompanhamento e do atingimento de metas educacionais.

FERNANDES, J. H. P.; MONTEIRO, R. R. *Governança e gestão na educação básica brasileira*. Brasília, DF: Cidade Gráfica Editora; Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022. Disponível em:

<<https://oei.int/pt/escritorios/brasil/publicacoes/a-governanca-e-a-educacao-basica>>. Acesso em: 3 mar. 2024.

Fernandes e Monteiro (2022) apontam que a adoção dos princípios da governança na condução das políticas públicas pode contribuir para a melhor definição do regime de colaboração entre os entes federativos e, com isso, melhorar a qualidade e a equidade da educação básica brasileira. Sobre o regime de colaboração, o Plano Nacional de Educação (PNE – Lei nº 13.005/2014) estabelece que

- (A) os estados, o Distrito Federal e os municípios definirão formas de colaboração, de modo que todos esses entes sejam igualmente responsáveis por ofertar todos os níveis e etapas de ensino.
- (B) a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios atuarão em regime de colaboração, visando ao alcance das metas e à implementação das estratégias objeto do Plano.
- (C) a União organizará o sistema federal de ensino e os municípios atuarão prioritariamente no ensino médio, de forma a assegurar a universalização, a qualidade e a equidade do ensino obrigatório.
- (D) o Distrito Federal e os municípios atuarão de forma independente dos estados e da União, de forma a assegurar autonomia para alcance da universalização, qualidade e equidade do ensino obrigatório.

**QUESTÃO 36**

Competência é um conceito chave na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As competências gerais requeridas se interrelacionam e se desdobram no tratamento didático proposto para as três etapas da educação básica. Para a BNCC, competência é definida como

- (A) um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos e habilidades que não agreguem valor econômico à organização ou valor social ao indivíduo.
- (B) a mobilização de conhecimentos em comprovação, habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas simples da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- (C) a responsabilidade de alguém a respeito de uma dada tarefa ou o reconhecimento social sobre a capacidade de alguém pronunciar-se a respeito de determinado assunto. Tal conceito qualifica o indivíduo incapaz de realizar determinada ação ou trabalho.
- (D) a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

**RASCUNHO**

**QUESTÃO 37**

No que se refere à organização da educação nacional, a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) confere responsabilidades específicas à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios. Aos municípios compete, entre outras responsabilidades,

- (A) oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.
- (B) assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, os ensinos médio, profissional, técnico e superior a todos que o demandarem, respeitado o disposto no art. 38 da LDB, e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.
- (C) oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino independentemente de estarem atendidas as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.
- (D) assegurar o ensino superior, assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados e velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente.

**QUESTÃO 38**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação entende por educação especial a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. O atendimento educacional a esses estudantes será feito em

- (A) classes regulares, independentemente das condições específicas dos alunos, visto que se incentiva a integração e inclusão de tais estudantes nos variados ambientes escolares.
- (B) classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.
- (C) classes regulares sem serviços de apoio especializado para atendimento às peculiaridades da clientela de educação especial, proporcionando aos estudantes independência e autonomia.
- (D) classes, escolas ou serviços especializados custeados pela iniciativa privada e por famílias e associações comunitárias engajadas na pauta da inclusão.

**QUESTÃO 39**

Anísio Teixeira notabilizou-se pelo movimento da Escola Nova e ainda pela criação de um projeto de escola que integrava, entre suas atividades, várias linguagens artísticas, entre as quais a dança, a música e o teatro, além das artes plásticas, integradas com trabalho de costura, bordado, carpintaria, tapeçaria, construção de brinquedos etc., todos desenvolvidos pelos alunos. Trata-se do projeto de

- (A) Escolas Classe.
- (B) Escolas Jardim.
- (C) Escolas Parque.
- (D) Escolas da Árvore.

**QUESTÃO 40**

A Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), estabelece que haja monitoramento contínuo e avaliações periódicas da execução e cumprimento das metas desejadas. Tal monitoramento compete

- (A) ao Ministério da Educação (MEC); Comissão de Educação das assembleias legislativas dos estados; Conselho Nacional de Educação - CNE; Fórum Nacional de Educação.
- (B) ao Ministério da Educação (MEC); Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal; Conselho Nacional de Educação - CNE; Fórum Nacional de Educação.
- (C) ao Ministério da Educação (MEC); Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal; Conselhos estaduais e municipais de educação; Fórum Nacional de Educação.
- (D) às secretarias estaduais e municipais de educação; Comissão de Educação das assembleias legislativas dos estados; Conselhos estaduais e municipais de educação; fóruns locais de educação.

**QUESTÃO 41**

Leia o texto a seguir.

Compreender que devemos abandonar a velha forma de ensinar é preciso nos dias atuais. Nossas práticas pedagógicas devem ser baseadas nas especificidades dos sujeitos que se encontram no ambiente escolar. Temas como capacitismo devem ser refletidos nas aulas de Educação Física a fim de promover transformações nos sujeitos e ações mais igualitárias e integrativas no processo de ensino e aprendizagem.

GEMENTE, F. R. F. *et al. Relato de experiência: educação física escolar dialogando sobre o capacitismo. In: ANAIS, XI CONGOCE, XII Pré-Conbrace, IX Pré-CONICE, CBCE, Goiânia, GO, 2021 p. 1. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/XICONGOCE/XICONGOCE/paper/viewFile/16323/7584>>. Acesso em: 18 fev. 2024.*

De acordo com a perspectiva da autora, o capacitismo

- (A) compreende que os sujeitos deficientes devem encontrar nas aulas condições para a aprendizagem motora a fim de atingir a mesma corporalidade dos alunos considerados “normais”.
- (B) perspectiva a progressiva aquisição de competências necessárias aos docentes para lidar com a diversidade na inclusão; tornando possível que todo alunado tenha a mesma experiência.
- (C) corrobora a corponormatividade, e compreende o sujeito com deficiência num estado diminuído de ser humano, alguém inferior que deve ser “curado”, “reparado”, “reabilitado”.
- (D) propõe que toda a comunidade escolar deve estudar sobre o tema da diversidade, prevalecendo a transformação social, superando as práticas excludentes em prol da igualdade.

**QUESTÃO 42**

Leia o texto a seguir.

No intuito de iniciar, com toda energia correspondente a sua importância, esse movimento, a comissão desejaria propor-vos a fundação de uma escola normal de gymnastica, na qual se formassem professores para as escolas desse município e para as províncias que o solicitassem.

BRASIL, Câmara dos Deputados. *Reforma do ensino primário e várias instituições complementares da instrução pública*. Relator: Rui Barbosa. Sessão: 12 de setembro de 1882. Rio de Janeiro, RJ, 1883, p. 132. Disponível em:

<<http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/242356>>. Acesso em: 18 fev. 2024.

No parecer de Rui Barbosa, a ginástica é sustentada

- (A) para diminuir os gastos públicos com a saúde, a qual seria conquistada pela prática de exercícios físicos.
- (B) pelo seu efeito moralizador e reconstituição de um povo cuja virilidade estava desaparecendo.
- (C) pelos métodos militares para formar um povo forte, com força corporal (bruta) necessária para defender a pátria.
- (D) como alternativa para incluir toda a população na prática de exercícios físicos, superando as distinções entre homens e mulheres.

**QUESTÃO 43**

Leia o texto a seguir.

Podemos propor que Fernando de Azevedo, para além da reforma educacional, propôs uma reforma higienista, pois os pilares que sustentavam sua melhoria das condições da sociedade centravam-se na educação e saúde. (...) Nessa reforma, os hábitos de higiene ocupavam o lugar de destaque na educação, com fichas médicas e dentárias, medidas antropométricas e hábitos das crianças e, principalmente, uma avaliação na qual as crianças eram classificadas e encaminhadas às clínicas escolares com atendimento médico e odontológico, evitando a degradação física, conforme o discurso higienista da época.

LEMKE, C. E.; SILVA, L. A. G. *Fernando de Azevedo e a educação física no Brasil*. In.: ANAIS, Salão do Conhecimento, Bicentenário da Independência, XVIII Jornada de Pesquisa. Ijuí, RS, 2022, p. 5.

A perspectiva de educação física de Fernando de Azevedo é inspirada pelo método de ginástica

- (A) francês.
- (B) sueco.
- (C) alemão.
- (D) inglês.

**QUESTÃO 44**

Leia o texto a seguir.

A saúde é um tema transversal às práticas pedagógicas/conteúdos da educação física escolar. Essa percepção reforça a ideia de que a escola toda tem que se envolver quando se trata da questão da saúde. (...) Compreendemos que a saúde não é uma exclusividade da educação física, mas essa disciplina pode contribuir na educação para a saúde ao intervir na construção de espaços (escolares) mais saudáveis. No caso específico da EF, a saúde pode ser enfatizada/tematizada a partir dos conteúdos advindos da cultura corporal de movimento. Duas possibilidades são: 1) o desenvolvimento de unidades de ensino com o tema transversal saúde ou 2) de projetos (aula/extra-aula) com enfoque na temática.

BRACHT, V.; MARTINS, I. R.; OLIVEIRA, V. J. M. de. *Projetos e práticas em educação para a saúde na educação física escolar: possibilidades!* In.: Rev. Educ. Fis/UEM, v. 26, n. 2, p. 243-255, 2015, p. 253.

A abordagem dos autores demarca a saúde na concepção denominada

- (A) positivista.
- (B) sistêmica.
- (C) integrada.
- (D) ampliada.

**QUESTÃO 45**

Leia o texto a seguir.

Como diferenciar as competições pedagógicas dos festivais esportivos e assim diferenciar o esporte escolar do esporte de base? As atividades que chamamos de competições pedagógicas são as atividades tradicionais, as atividades da cultura escolar. Os festivais esportivos, como o próprio nome indica, são atividades festivas, de integração, de caráter mais lúdico, com maior participação e envolvimento de pais na organização dos eventos. Uma não exclui a outra embora os festivais sejam mais voltados às crianças de sete a doze anos, sem excluir a possibilidade de organizá-los para estudantes de treze anos em diante. Da mesma forma, as competições pedagógicas com ênfase para adolescentes de treze e quatorze anos não excluem as crianças menores. Tudo depende das estratégias de desenvolvimento do esporte escolar.

SCAGLIA, A. J.; SADI, R. S.; MEDEIROS, M. *Competições pedagógicas e festivais esportivos: questões pertinentes ao treinamento esportivo*. In: Revista Virtual EFArtigos, v. 3, n. 23, abril, s/p, Natal, RN, 2006.

Pensando na organização de competições e festivais escolares, os autores propõem a descentralização política do esporte educacional. Com contribuições da pedagogia do esporte, definem que a competição é um conteúdo a ser ensinado às crianças e adolescentes. Essa proposta é constituída pelos princípios de

- (A) adequação às referências do esporte hegemônico; socialização e interação entre as equipes; definição das modalidades esportivas e demais elementos a serem pontuados; divisão das equipes de acordo com a idade, gênero e habilidade técnica.
- (B) compreensão da lógica do jogo; desenvolvimento da inteligência individual e coletiva; integração comunidade-escola; participação coletiva de estudantes, comunidade escolar e família na preparação e avaliação dos jogos.
- (C) determinação do espaço-tempo pedagógico para realização da competição no calendário escolar; seleção das modalidades e demais práticas corporais a serem mobilizadas segundo o critério de participação.
- (D) envolvimento e auto-organização de estudantes; divisão das equipes com atenção ao domínio da técnica; relevância social como critério definitivo das modalidades esportivas e festivas.

**QUESTÃO 46**

Leia o texto a seguir.

A capoeira encerra em seus movimentos a luta de emancipação do negro no Brasil escravocrata. Em seu conjunto de gestos, a capoeira expressa, de forma explícita, a "voz" do oprimido na sua relação com o opressor. Seus gestos, hoje esportivizados e codificados em muitas "escolas" de capoeira, no passado significaram saudade da terra e da liberdade perdida: desejo velado de reconquista da liberdade que tinha como arma apenas o próprio corpo. (...) A Educação Física brasileira precisa, assim, resgatar a capoeira enquanto manifestação cultural. (...) Esse alerta vale inclusive para o judô que foi, entre nós, totalmente despojado de seus significados culturais, recebendo um tratamento exclusivamente técnico.

SOARES, C. L. et al. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. Ed. Cortez, São Paulo, 1992, p. 53.

A proposta de trabalho pedagógico com as lutas, apresentada pelo texto base, ressalta o princípio curricular da

- (A) historicidade.
- (B) crítica-social.
- (C) interdisciplinaridade.
- (D) problematização epistêmica.

**QUESTÃO 47**

Leia o texto a seguir.

A metodologia na perspectiva crítico-superadora defendida neste livro implica um processo que acentue, na dinâmica da sala de aula, a intenção prática do aluno para apreender a realidade. Por isso, entendemos a aula como um espaço intencionalmente organizado para possibilitar a direção da apreensão, pelo aluno, do conhecimento específico da Educação Física e dos diversos aspectos das suas práticas na realidade social.

SOARES, C. L. et al. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. Ed. Cortez, São Paulo, 1992, p.63.

Atendo-se à questão da organização do conhecimento e da abordagem metodológica, a pedagogia crítico-superadora estabelece que a aula aproxima o estudante da totalidade de suas atividades, ao lhe apresentar

- (A) a percepção da articulação entre a ação, o pensamento e o sentido de suas ações.
- (B) as práticas corporais como sendo sistematizadas histórica e coletivamente.
- (C) a indissociabilidade entre corpo e conhecimento, entre motricidade e cognição.
- (D) a relação entre o conhecimento do senso-comum e o conhecimento científico.

**QUESTÃO 48**

O currículo de educação física escolar pode tematizar um vasto conjunto de conteúdos, tais como ginásticas, esportes, jogos, danças, lutas e demais práticas corporais. Quando o seu eixo possui como princípios fragmentação, estaticidade, unilateralidade, terminalidade, linearidade e o etapismo, a lógica correspondente é

- (A) científica.
- (B) espiral.
- (C) dialética.
- (D) formal.

**QUESTÃO 49**

A pedagogia crítico-superadora propõe uma organização curricular que tenciona a realidade atual e pauta a transformação social, tendo o trabalho educativo como elemento indispensável. O conhecimento é tratado metodologicamente de forma a favorecer a compreensão dos princípios de

- (A) prática social inicial, instrumentalização e catarse.
- (B) síntese-síncrise, automatismo e conhecimento científico.
- (C) totalidade, movimento, mudança qualitativa e contradição.
- (D) auto-organização, autonomia e avaliação formal estandardizada.

**QUESTÃO 50**

Leia o texto a seguir.

Contra uma possível falta de legitimação, o professor de Educação Física não soube, até o momento, articular nada muito além de "altos brados de indignação" e um discurso, na maioria das vezes, teoricamente inconsistente, isto quando não se apega ou faz um discurso "legalista", confundindo legalidade com legitimidade.(...) Legitimar a Educação Física significa, então, apresentar argumentos plausíveis para a sua permanência ou inclusão no currículo escolar, apelando exclusivamente para a força dos argumentos, declinando do argumento da força (que é o que acontece quando um regime autoritário "legaliza" alguma prática social). Esta legitimação precisa integrar-se e apoiar-se discursivamente numa teoria da Educação. Na verdade, a legitimação de uma matéria se dá em função do papel que uma determinada época lhe atribui.

BRACHT, V. *Educação Física e aprendizagem social*. Ed. Magister, Porto Alegre, RS, 1997, p. 44.

Investigando a questão da legitimidade social e pedagógica da educação física, Valter Bracht (1997) aponta a predominância da fundamentação heterônoma e instrumentalista da educação física, que o autor sintetiza nos seguintes conceitos:

- (A) pedagógica, esportivista e higienista.
- (B) compensatória, utilitarista e moralista.
- (C) conservadora, desumanizadora e alienante.
- (D) emancipatória, superadora e transformadora.

**QUESTÃO 51**

Leia o texto a seguir.

A síndrome de burnout também está presente no mundo dos esportes e consideramos como um dos fatores limitadores no desenvolvimento de atletas, principalmente de jovens atletas. É muito comum atletas, quando atingem o nível profissional, desistirem do esporte, abandonarem a carreira esportiva. Momentos antes dessa completa desistência (dropout), o atleta passa pelo estágio de esgotamento, causado por motivos físicos, psíquicos ou sociais.

CHIMINAZZO, J. G.; MONTAGNER, P. C. *Treinamento esportivo e burnout: reflexões teóricas*. In: Rev. EFDeportes, ano 10, n. 78, Buenos Aires, 2004. (s/p). Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd78/burnout.htm>. Acesso: 20 de fev. 2024.

A possibilidade de conhecer e identificar a síndrome de burnout é pertinente a quem trabalha com a cultura corporal, seja na escola ou em ambientes não-escolares. De acordo com o texto base, o Inventário de Burnout de Malach – MBI (1986) é o instrumento mais conhecido para verificar a ocorrência da síndrome, e se constitui pelos seguintes componentes:

- (A) ansiedade com sudorese, amnésia e desistência do esporte.
- (B) procrastinação, treinamento excessivo e episódios de violência.
- (C) reações negacionistas, episódios de cólera e raiva com baixo estímulo.
- (D) exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal no trabalho.

**RASCUNHO**



**QUESTÃO 52**

Leia o texto a seguir.

A relação esporte/escola longe está de se caracterizar como tranquila e isenta de tensionamentos motivados, a maior parte deles, pela dificuldade na compatibilização dos objetivos de uma e de outra instituição (a escolar e a esportiva). Em alguns momentos, o esporte entrou na escola sem pedir licença, impingindo a ela seus códigos e significados; em outros, foi recebido de braços abertos, à medida que se propunha a levar o nome da instituição aos mais altos (e, em boa parte das vezes, inimagináveis) lugares - a assimilação bastante rápida pela escola do baixo custo do marketing conseguido por meio do esporte tem parcela considerável de responsabilidade por essa postura amigável -; em outros tantos, a lógica instrumental foi a responsável pela permissão de seu ingresso.

CASTELLANI FILHO, L. *Educação Física esporte e lazer: reflexões nada aleatórias*. Ed. Autores Associados, Campinas, SP, 2021, p. 21.

Pela perspectiva apresentada acima, para que a escola realize uma educação esportiva significativa para a formação humana, é necessário que

- (A) a instituição esportiva deixe de instrumentalizar a escola como espaço/objeto de realizar os propósitos do sistema esportivo e, com isso, a escola possa objetivar o esporte em seu potencial emancipatório, produzindo o lazer como projeto de escolarização.
- (B) a escola reinvente o esporte, sustentando na sua autonomia pedagógica os princípios básicos de planejamento coletivo e execução dos objetivos definidos pela comunidade escolar, garantindo seus valores, normas, ética, moral e direcionamento técnico.
- (C) a instituição esportiva e a instituição escolar estabeleçam um conjunto de regras próprias às suas especificidades e que, para a escola, temos a Base Nacional Comum Curricular, e para a instituição esportiva, um conjunto de leis que a regulam.
- (D) a escola organize o trato do conhecimento esportivo sob o princípio do “esporte da escola”, e não o “esporte na escola”, para que seu universo seja respeitado e não siga o projeto piramidal de organização esportiva que prima a formação de atletas.

**QUESTÃO 53**

De acordo com os fundamentos da pedagogia crítico-superadora, o aprofundamento da sistematização do conhecimento, a elaboração da regularidade científica e comunalidade dos objetos é alcançada no

- (A) primeiro ciclo.
- (B) segundo ciclo.
- (C) terceiro ciclo.
- (D) quarto ciclo.

**QUESTÃO 54**

Leia o texto a seguir.

Nossa responsabilidade como professoras e professores de educação física é imensa! Precisamos assumir o compromisso de refletir com os nossos alunos e alunas a respeito dos estereótipos de corpo presentes na atualidade. E quando o tema é ginástica, esse assunto ganha um destaque especial. Basta observarmos as inúmeras academias de ginástica espalhadas por aí, cujo papel primordial têm sido alimentar essa “ditadura do corpo ideal”, na busca por um corpo “escultural” como sinônimo de felicidade.

AYOUB, E. *Ginástica geral no contexto escolar*. In: AYOUB, E. PAOLIELLO, E. ANAIS - Fórum Internacional de Ginástica Geral. SESC - São Paulo, ISCA - International Sport and Culture Association, Campinas, SP, 2001, p. 33.

Consubstanciando a proposta pedagógica de trato da ginástica como saber escolar (que inspira o trabalho dos demais temas da cultura corporal), a autora apresenta os princípios curriculares, compreendendo a ginástica como

- (A) *lócus* privilegiado de transmissão do saber clássico da ginástica em todas as modalidades, especialmente acrobática e de solo; primando o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e conceituais dos estudantes em suas diversidades.
- (B) espaço aberto de ação; desenvolvendo a capacidade de decisão e de ação de estudantes; sendo o esporte socialmente regulado, como elemento a ser aprendido, assistido, refletido e modificado, contemplando o interesse de estudantes.
- (C) resistência e resgate da história; alteridade e espiralidade do conhecimento; elemento da cultura corporal fértil para se desenvolver a tríade conteúdo-método-destinatário, aprendizagem que evolui do mais simples para o mais complexo.
- (D) conteúdo programático presente em todas as propostas curriculares oficiais e, portanto, de maior responsabilidade na formação de professores atentos aos princípios de enfrentamento do preconceito e discriminação.

**RASCUNHO**

**QUESTÃO 55**

Leia o texto a seguir.

Para aprender um conhecimento que à primeira vista não é muito interessante para a criança, é imprescindível estruturarmos um ambiente de aprendizagem que garanta que essa criança permaneça certo tempo de sua vida focada, concentrada nesse aprendizado. A atenção voluntária cumpre essa tarefa, por isso a criança é impulsionada pela instrução a desenvolvê-la. Aparece aqui uma explícita relação de encadeamento entre aprendizado e desenvolvimento: o aprendizado impulsiona o desenvolvimento das funções psicológicas superiores! Nesse sentido, a escola se configura como um espaço privilegiado de socialização do saber sistematizado e tem o poder, por meio do ato de ensinar, de anteceder e de provocar o desenvolvimento da criança.

SAMPAIO, J. O.; DAVID, A. C. de.; CASTELLANI FILHO, L.; HUNGARO, E. M. *A prática corporal como expressão da imaginação da criança na brincadeira: uma perspectiva da psicologia histórico-cultural*. In: Rev. Movimento, v. 23, n. 4., p. 1447-1458, out/dez, 2017, p. 1.452.

Tendo como aporte teórico as contribuições de L. S. Vygotsky, encontra-se no texto base o fundamento de que processo de apropriação e desenvolvimento da linguagem e de todas as outras condutas culturais (a escrita, a leitura, o cálculo matemático, o conhecimento da natureza e as práticas corporais) é conceituado como

- (A) zona de desenvolvimento imediata.
- (B) zona de desenvolvimento real.
- (C) espiralidade dialética.
- (D) internalização.

**QUESTÃO 56**

Leia o texto a seguir.

O trato com o conhecimento reflete a sua direção epistemológica e informa os requisitos para selecionar, organizar e sistematizar os conteúdos de ensino. Pode-se dizer que os conteúdos de ensino emergem de conteúdos culturais universais, constituindo-se em domínio de conhecimento relativamente autônomos, incorporados pela humanidade e reavaliados, permanentemente, em face da realidade social.

SOARES, C. L. et al. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. Ed. Cortez, São Paulo, 1992, p. 19.

Em consonância com a perspectiva apresentada no texto acima, são princípios curriculares para seleção dos conteúdos de ensino:

- (A) singularidade e universalidade, necessidade do ensino da técnica, periodicidade no desenvolvimento motor e eixo epistemológico para aptidão física.
- (B) interdisciplinaridade, objetivos sociais da escola, transmissão e assimilação de saber escolar tendo como base o conhecimento científico.
- (C) conversão do senso-comum em saber escolar, interesse de emancipação da classe trabalhadora e referência aos marcos legais.
- (D) relevância social, contemporaneidade e adequação às possibilidades sócio-cognoscitivas dos estudantes.

**QUESTÃO 57**

Leia o texto a seguir.

O lazer é uma prática social associada ao desenvolvimento da sociedade urbano-industrial. Surge originalmente como meio de identificação e diferenciação de classe, figurando como estratégia de controle e disciplinamento sobre o tempo livre dos trabalhadores. Hoje, seja concebido como oportunidade de descanso para a recuperação da força de trabalho ou como um tempo para o consumo fetichizado das mercadorias, cumpre uma funcionalidade imprescindível ao metabolismo do capital.

CUSTODIO, M. L.; SOUSA, W. L. de.; MASCARENHAS, F.; HUNGARO, E. M. *Lazer e o reino da liberdade: reflexões a partir da ontologia do ser social*. In: Rev. Licere, v. 12, n. 4, dez., 2009, p. 03.

Pela perspectiva teórica desenvolvida pelos autores, tomando o conceito radicalmente em sua materialidade, o lazer é

- (A) categoria ontológica determinada pelo trabalho; na atual práxis histórica sintetiza o falseamento da liberdade e desenvolve a necessidade de instaurar uma nova sociedade.
- (B) área específica da experiência humana com seus próprios benefícios, incluindo liberdade de escolha, criatividade, satisfação e felicidade no tempo livre.
- (C) momento de emancipação ou escape frente à vida desprovida de sentido pelo trabalho alienado, um direito inalienável da classe trabalhadora.
- (D) questão social que deve ser regulada e garantida pelas instituições responsáveis no âmbito das políticas públicas.

**RASCUNHO**

**QUESTÃO 58**

Leia o texto a seguir.

O estágio supervisionado é entendido como um período em que o aluno/estagiário irá aprender elementos constitutivos de uma determinada profissão, observando que nos cursos de formação de professores, essa prática profissional deveria proporcionar conhecimentos para a atuação na educação básica. (...) Embora tenha havido esforços para favorecer uma maior articulação entre universidade e escola, visando uma parceria efetiva, os trabalhos concretizados são bastante escassos. Ainda que a produção das pesquisas sobre o assunto seja numerosa e bastante significativa, o que tem sido constatado na prática, com algumas exceções, é um distanciamento entre a formação de professores e a escola.

VENDOATTO, D.; BORGES, C. *A parceria entre universidade e escola no estágio supervisionado: a experiência em Quebec*. In: Rev. Educação: teoria e prática, v. 31, n. 64, São Paulo, SP, 2021, p. 06.

Nos resultados da pesquisa acima, constata-se que o distanciamento entre escola e instituições formadoras de professores, no Brasil, se produz principalmente

- (A) pela incipiente imersão nos campos de estágio, pois os cursos de formação de professores no Brasil possuem baixa carga horária destinada ao estágio supervisionado.
- (B) por ausência de uma base legal e de uma regulação das atividades de estágio, definindo os papéis da escola e das instituições formadoras no estágio supervisionado.
- (C) por não se considerar a prática profissional (e a escola) como *locus* fundamental e predominante da formação docente e da produção de conhecimento.
- (D) pelo controle de frequência dos docentes em formação e burocratização dos acordos entre instituições formadoras e escolas de educação básica.

**RASCUNHO****QUESTÃO 59**

A definição da *cultura corporal* como objeto de conhecimento a ser ensinado na educação básica reflete um posicionamento político e uma compreensão sobre a importância da educação física na estruturação e dinâmica curricular da escola. Sua legitimidade pauta-se fundamentalmente

- (A) pois a educação física é a única disciplina na escola que tematiza o corpo e pode desenvolver a motricidade humana por dentro de seus conteúdos, além de proporcionar educação do corpo, pelo corpo em movimento.
- (B) por ser um conhecimento universal, patrimônio da humanidade que precisa ser transmitido e assimilado pelos alunos na escola; sua falta impede que o ser humano e a realidade sejam entendidos dentro de uma visão de totalidade.
- (C) pois a cultura corporal refere-se ao conjunto de conhecimentos produzidos e acumulados pela humanidade historicamente; seu ensino garante tanto os direitos da classe trabalhadora como o *status quo* da sociedade brasileira.
- (D) por ser um objeto de conhecimento indispensável, sendo o único saber escolar que possibilita aprendizagem envolvendo muitas crianças na transmissão e assimilação do conhecimento pelo princípio da coletividade (jogos, esportes coletivos).

**QUESTÃO 60**

A produção científica dedicada à reflexão e produção da educação física como componente curricular apresenta contribuições valiosas, imprescindíveis ao conhecimento de quem exerce o papel de docente na educação básica. Dentre essas contribuições, pode-se elencar: i) concepção crítico-superadora; ii) concepção crítico-emancipatória; iii) concepção interacionista; iv) concepção psicomotora; v) concepção desenvolvimentista; e vi) concepção da aptidão física. Essas concepções definem como seus conteúdos, respectivamente:

- (A) i) aprendizagem social; ii) esporte; iii) jogos pré-desportivos; iv) coordenação motora fina e grossa; v) desenvolvimento da motricidade e vi) capacidades físicas.
- (B) i) cultura corporal; ii) cultura do movimento; iii) jogo; iv) desenvolvimento do esquema corporal; v) movimento humano e vi) atividade física.
- (C) i) práticas corporais; ii) movimento humano; iii) jogos populares; iv) aprendizagem motriz; v) desenvolvimento motor e vi) exercício físico.
- (D) i) cultura corporal; ii) cultura do corpo; iii) esquema motor; iv) motricidade humana; v) desenvolvimento motor e vi) valências físicas.

**REDAÇÃO****Instruções**

Você deve desenvolver um dos gêneros oferecidos nas propostas de construção textual. O tema é único para ambos os gêneros textuais e deve ser desenvolvido segundo a proposta escolhida. O texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases. Quando for necessário, a transcrição deve estar a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

**Tema:****SOCIEDADE DO CANSAÇO E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA OS SERES HUMANOS****1. Coletânea**

Consideremos, em primeiro lugar, a sociedade do cansaço. Efetivamente, a aceleração do processo histórico e a multiplicação de sons, de mensagens, o exagero de estímulos e comunicações, especialmente pelo marketing comercial, pelos celulares com todos os seus aplicativos, a superinformação que nos chega pelas mídias sociais, nos produzem, dizem estes autores, doenças neuronais: causam depressão, dificuldade de atenção e uma síndrome de hiperatividade. Efetivamente, chegamos ao fim do dia estressados e desvitalizados. Nem dormimos direito, desmaiamos. Acresce ainda o ritmo do produtivismo neoliberal que se está impondo aos trabalhadores no mundo inteiro. Especialmente o estilo norte-americano cobra de todos o maior desempenho possível. Isso é regra geral também entre nós. Tal cobrança desequilibra emocionalmente as pessoas, gerando irritabilidade e ansiedade permanente.

BOFF, Leonardo. *A sociedade do cansaço e do abatimento social*. Disponível em: <<https://leonardoboff.wordpress.com>>. Acesso em: 05 abr. 2024. [Adaptado].

**2. Coletânea****O impacto do excesso de informação na saúde mental**

Zouve Labs

Com o avanço acelerado da tecnologia e o crescimento exponencial da internet, somos expostos a uma quantidade cada vez maior de informações – notícias, redes sociais, e-mails, mensagens instantâneas, publicidades, entre outras –, que chegam até nós a todo momento, em qualquer lugar e de várias fontes.

Além disso, a quantidade de informações pode ser avassaladora e, muitas vezes, não é possível filtrar tudo o que chega até nós. Notícias negativas, informações contraditórias, *fake news* e conteúdos inúteis são muito desgastantes e até mesmo prejudiciais para a nossa saúde mental.

O artigo “O impacto da sobrecarga de informações na memória”, publicado pela Revista Ciência e Cultura em 2011, apresentou uma análise sobre as consequências do excesso de informações para nosso cérebro e no sistema de memória.

O autor destaca que o cérebro funciona como um HD de computadores, com um filtro que seleciona o que será esquecido e o que será armazenado. Esse mecanismo de esquecimento é fundamental para que informações triviais não sobrecarreguem a memória, deixando espaço para a retenção do que é realmente importante.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/especial-publicitario/aliv-nature/zolve-labs/noticia/2023/04/06/o-impacto-do-excesso-de-informacao-na-saude-mental.ghtml>>. Acesso em: 05 abr. 2024.

**3. Coletânea****Isolamento absoluto**

Segundo Byung-Chul Han, o idealizador da teoria da sociedade do cansaço, vivemos tempos em que estamos conectados o tempo todo por meios digitais, mas a verdade é que nunca estivemos tão isolados e trancados dentro de nós mesmos.

De acordo com o filósofo, apesar da sensação de estar compartilhando tudo o tempo todo, as pessoas nunca tiveram tantos problemas mal resolvidos, traumas e insatisfações com suas vidas como estão tendo agora, daí o *boom* de problemas como depressão, transtorno de ansiedade generalizado, entre tantos outros males de saúde mental.

Disponível em: <<https://www.eusemfronteiras.com.br/o-que-e-sociedade-do-cansaco-e-quais-sao-suas-consequencias>>. Acesso em: 05 abr. 2024.

**Propostas de redação****A – Artigo de opinião**

O artigo de opinião é um gênero que assume o caráter argumentativo e tem por finalidade expressar o ponto de vista do autor sobre determinada temática a fim de persuadir seu interlocutor. É comum que esse gênero seja veiculado em mídias de comunicação de massa, como jornais e revistas.

Tendo em vista o seu papel de destaque como profissional de Recursos Humanos e sua preocupação com o futuro do trabalho, redija um artigo de opinião para um jornal de circulação local a fim de discutir o tema **“A sociedade do cansaço e suas consequências na contemporaneidade”**. Não assine o artigo, tampouco adote nomes fictícios e/ou abreviações.

**B – Carta de leitor**

O gênero carta de leitor manifesta a opinião do emissor sobre assuntos publicados na mídia, como jornais e revistas, dirigindo-se, comumente, ao(à) autor(a) da matéria veiculada, ou ainda ao(à) representante dessa mídia, por exemplo, o(a) editor(a). A carta de leitor possui caráter argumentativo e tom persuasivo na busca por convencer o seu interlocutor sobre o ponto de vista apresentado.

Imagine que você, após ter lido a matéria do artigo de Zouve Labs, publicada na Revista Ciência e Cultura, decide escrever uma carta de leitor ao autor para comentar sobre o tema **“O excesso de informação para a saúde mental humana”**. Utilize-se dos textos da coletânea como base para delinear sua premissa e defender seu ponto de vista, além do repertório sociocultural adquirido ao longo de sua formação e prática. Não assine a carta, tampouco adote nomes fictícios e/ou abreviações.

**ATENÇÃO**

**Em qualquer uma das duas propostas que você escolher, o seu texto NÃO deve ser assinado.**

# FOLHA RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30